

Tratamento de acervo histórico do IFMG - Ouro Preto sob guarda do Laboratório de Memória Institucional e Pesquisa Histórica (CODEHCISA/IFMG)

Coordenador (es): Fabiano Gomes da Silva e Guilherme de Souza Maciel

Membros da equipe: Erick Felipe Cesário Marinho

Campus: Ouro Preto

Área Temática¹: Cultura

RESUMO

O projeto continua à execução do tratamento, inventariação arquivística, organização, digitalização e disponibilização ao público do acervo documental (manuscritos e fotografias) pertencente à antiga Escola Técnica Federal de Ouro Preto (1944), hoje IFMG - campus Ouro Preto, uma das mais antigas instituições de ensino técnico de Minas Gerais. Esse acervo vem sendo constituído pelos docentes da área de História do campus desde 2009, e passou a receber o devido tratamento arquivístico no Laboratório de Memória Institucional e Pesquisa Histórica (LaMPhis) desde 2014. Seus fundos documentais são de natureza vária, formados pelos seguintes tipos: livros de inscrição nos vestibulares, livros de matrículas de alunos, livros de lançamento de notas, registros de aprovação e reprovação de alunos, livros de atas de reuniões da direção geral, cartas dos ex-alunos e familiares, além de um vastíssimo conjunto de fotografias que retratam o cotidiano do campus em períodos distintos de sua história. Anteriormente armazenado de forma dispersa e sem maiores cuidados técnicos, esse material vem recebendo higienização, organização e catalogação, bem como a sua digitalização para facilitar o acesso aos consultantes (moradores da região, alunos e ex-alunos, servidores e ex-servidores e pesquisadores), preservando, assim, a documentação original dessa importante instituição de formação técnica da região mineiro metalúrgica de Minas Gerais.

Palavras-chave: gestão documental; patrimônio; cultura material escolar

INTRODUÇÃO

O projeto busca realizar o tratamento, inventariação arquivística, organização, digitalização e disponibilização ao público do acervo documental (manuscritos e fotografias) pertencente à antiga Escola Técnica Federal de Ouro Preto (1944), hoje IFMG - campus Ouro Preto. O acervo possui fundos documentais de natureza vária como: livros de inscrição nos vestibulares, livros de matrículas de alunos, livros de lançamento de notas, registros de aprovação e reprovação de alunos, livros de atas de reuniões da direção geral, cartas dos ex-alunos e familiares, além de um vastíssimo conjunto de fotografias que retratam o cotidiano da comunidade escolar em períodos distintos de sua história.

O projeto que ora se apresenta integra a tríade ensino, extensão e pesquisa na medida em que possibilita ao conjunto dos discentes e docentes dessa instituição a possibilidade de conhecer e trabalhar em um arquivo cujo processo de organização e o processo de preservação de documentos acontece de modo contínuo e acessível a todos os interessados pela arquivologia propriamente dita. Além disso, possibilita aos pesquisadores, sejam eles docentes e discentes, internos e externos à instituição, a possibilidade de realizar pesquisas de caráter histórico acerca

¹ Áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.

das origens do ensino técnico em metalurgia e mineração – além dos outros cursos técnicos que tiveram lugar nesse campus – em uma das mais antigas instituições de ensino criadas no Brasil com essa finalidade (SILVA; MACHADO, BARBOSA, 2015).

Deve-se ressaltar ainda, os bolsistas que trabalharam nesse projeto foram, na sua maioria, discentes do curso superior em Tecnologia em Conservação e Restauro, possibilitando aos mesmos estagiarem em um laboratório e arquivo capazes de possibilitá-los a colocar em prática elementos da conservação e do restauro aplicáveis aos documentos, oferecendo um incremento relevante para o currículo formativo dos mesmos. Observa-se que esse último tópico contempla o elemento da interdisciplinaridade, pois abrange e integra saberes de campos distintos, tais como história, patrimônio, arquivologia e restauração.

DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)

A proposta que apresentamos instiga uma reflexão acerca da gestão documental e do acesso à informação. O conceito de “gestão documental” pressupõe a racionalização e o controle da produção documental, garantido o seu uso e sua destinação de forma adequada. Entretanto e, sobretudo, a gestão documental visa garantir aos governos e aos cidadãos o acesso pleno às informações contidas nos documentos. Para tanto, é central a existência dos arquivos e o trabalho dos arquivistas (ARQUIVO NACIONAL, 2011). A proposta desse projeto dialoga com esse pressuposto ao propor que a gestão documental desenvolvida pelo LaMPhis/CODEHCISA, seu grupo de trabalho e, portanto, o IFMG possa cumprir com uma determinação legal, já referida no corpo desse texto, qual seja, a Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991.

Nossa proposta contempla o emprego de uma metodologia pertinente e universal nesse campo, adotando métodos como “[...]a aplicação de códigos de classificação e tabelas de temporalidade e destinação de documentos de arquivo, além da implantação de sistemas de arquivo” (Ibid). Um dos sistemas mais modernos nessa área é o processo de digitalização de acervo, aplicado em nosso laboratório, o qual possibilita uma maior rapidez de processamento, armazenamento e transmissão dos documentos, facilitando a gestão dos mesmos, além, é claro, de contribuir na preservação dos seus originais. Sendo assim, este projeto está diretamente ligado ao processo de gestão documental com vistas à preservação, organização, armazenamento e disponibilização do acervo em tela, cujo corpus central relaciona-se com a história da formação e as práticas de ensino técnico e tecnológico de uma das mais antigas instituições de ensino da região mineira metalúrgica de Minas Gerais.

De uma forma geral, buscamos recolher, higienizar, catalogar, organizar, acondicionar, digitalizar e disponibilizar ao público material documental atinente à história do ensino técnico regional e institucional do Campus Ouro Preto do Instituto Federal de Minas Gerais, desde a sua origem até os dias de hoje. Também estamos ampliando para a incorporação de entrevistas e documentos pessoais de antigos membros da comunidade escolar (discentes, docentes, servidores e autoridades com relação à instituição).

Isso ampliou o escopo de atuação do projeto para as seguintes metas: 1) Prospectar e receber material documental relativo à história institucional do campus Ouro Preto do Instituto Federal de Minas Gerais, quer seja proveniente dos próprios setores da instituição (na medida em que forem encontrados ou que forem doados) e/ou proveniente da cessão de indivíduos cuja história de vida se vinculara à história institucional; 2) Digitalização dos documentos provenientes das “pastas dos alunos” pertencentes ao arquivo da Diretoria de Ensino do campus Ouro Preto do IFMG; 3)

Manutenção e conservação do acervo documental; 4) Apoio à informação, cultura e desenvolvimento científico

RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)

Durante a vigência do projeto (2009-2024), temos procurado promover o resgate e tratamento de fragmentos da memória de indivíduos que se relacionaram com essa importante instituição regional de ensino que é o IFMG- campus Ouro Preto. No primeiro semestre de 2024, conseguimos os seguintes resultados:

- a) No quesito receber e identificar doações de acervos público-institucionais e particulares relevantes à história do IFMG - Campus Ouro Preto, recebemos alguns documentos pessoais e institucionais de um ex-aluno(década de 1990) no presente semestre;*
- b) Foram desenvolvidas ações rotineiras para conservação e estabilização do acervo, especialmente com as fotografias;*
- c) Reduzir os gastos do IFMG com a contratação de empresas especializadas na conservação, preservação e organização do seu acervo histórico;*
- d) Também foi prestado auxílio aos visitantes que fazem consultas(presencial ou online) ao acervo. Foram mais de uma dezena de consultas de servidores da instituição e indivíduos da comunidade. Tais consultas têm diferentes intuítos, entre eles, buscas de materiais para pesquisas acadêmicas(TCC, Dissertações e Teses), além de exposições e homenagens a indivíduos e setores da instituição e da comunidade de Ouro Preto e região;*
- e) Para a digitalização dos documentos provenientes das "pastas dos alunos" pertencentes ao arquivo da Diretoria de Ensino do campus Ouro Preto do IFMG,² estabelecemos como meta-teste a limpeza, tratamento e digitalização de 100 pastas do referido acervo. Atualmente já estamos com mais de 73 pastas digitalizadas, identificadas e arquivadas digitalmente. Por exemplo, concluímos a digitalização das seguintes coleções: a) Caixa 1 (1943/1947-49); b) Caixa 2 (1947/1950-51); c) Caixa 3 (1948-49/1952-53); d) Caixa 4 (1950-52/1954). Elas trazem os registros dos alunos formandos do curso de Metalurgia no período de 1947 a 1954.*

Sobre a importância de avançarmos na identificação e digitalização das pastas dos alunos formados no século XX, teremos disponível para consulta e pesquisa institucional tanto a documentação corriqueira da vida escolar quanto registros pessoais como cartas/bilhetes (alunos, ex-alunos, familiares, professores, autoridades), comunicações com empresas, convites de casamentos, comunicados sobre falecimentos de ex-alunos (empresas, famílias). A riqueza dessa documentação pode ajudar na reconstrução dos percursos dos egressos da instituição nos seus primeiros 50 anos. Apontando caminhos, limites e possibilidades testadas com sucesso ou fracassadas no passado. Um exemplo notável é o ex-aluno Francisco Alves dos Reis, que ingressou em 1943 e se formou em 1946. Francisco foi indicado pela instituição para estudar Metalurgia na Escola de Minas do Colorado (a melhor universidade em Mineração e Metalurgia dos EUA). Após concluir seus estudos, ele enviou cartas à instituição relatando suas experiências, desempenho acadêmico e expressando sua gratidão e sentimento de pertencimento à Escola Técnica de Ouro Preto. Recentemente, localizamos uma entrevista dele para o Centro de Memória do Grupo Votorantim como destacado engenheiro de minas desde 1950, o que mostra uma trajetória formativa e profissional tão longa quanto da nossa instituição.

Outro ponto de destaque nos resultados é a possibilidade formativa para nossos bolsistas, pois acreditamos que terão a oportunidade de acessarem um conjunto de saberes afins à área de Conservação e Restauo, bem como à Arquivologia e História, impactando diretamente na

² *A documentação consiste em dossiês com documentação heterogênea, sem higienização e tratamento, mas que a instituição tem obrigação tanto do ponto de vista legal quanto da memória institucional.*

formação dos mesmos, ampliando, portanto, seus conhecimentos. A partir da documentação disponível no acervo disponível no LaMPhis, os bolsistas poderão também desenvolver projetos de pesquisa que permitam a elaboração de seus respectivos TCC's. A participação dos bolsistas nesse projeto também possibilitará aos mesmos a oportunidade de ingressarem em um projeto de cunho acadêmico pelo qual passarão pela experiência de terem que elaborar textos e/ou painéis que serão apresentados em eventos científicos ao longo da vigência desse projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARQUIVO NACIONAL. Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. 98 p.

*SILVA, Fabiano G. da, MACHADO, Arthur V., BARBOSA, Daniel H. Diniz. **O ensino técnico entre imagens e memórias institucionais. História, contextos e identidades do IFMG- Campus Ouro Preto. 1944-2014.** IFMG: Ouro Preto, 2015.*